

PROJETO LENDO E APRENDENDO: LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL NO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Bruna das Chagas Rabelo²; Danilli Tricya Ferreira de Lima³; Anacleto Santos⁴
Graduanda em Pedagogia; Graduanda em Pedagogia; Mestre em Ciência
Educacional
Universidade do Estado do Pará

RESUMO

O projeto objetiva o trabalho com o 3º ano do ensino fundamental da Escola José Assis Ribeiro, município de Ananindeua, Estado do Pará. Realizamos uma visita à escola com o intuito de selecionar uma turma para aplicação do projeto e também para conhecer a estrutura física da escola. Faz-se oportuno destacar que a escolha da turma do 3º ano deu-se em função do fato de ser considerada uma turma que requer maior atenção devido a problemas de convivência entre os alunos, como bullying. Portanto, o projeto visou contribuir para sanar tais dificuldades não apenas no que se refere aos problemas de convivência, bem como, ao aprendizado da leitura escrita e de imagens por meio da estimulação das mesmas. Assim como os alunos, o professor, a pedagoga e os demais funcionários da escola demonstraram bastante interesse no projeto, pois os resultados obtidos foram extremamente satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem. Leitura. Educação

INTRODUÇÃO

A execução deste projeto serviu como instrumento pedagógico na área da Pesquisa Científica, nos oportunizando testar os conhecimentos teóricos que adquirimos ao longo de nossa trajetória no curso de pedagogia, além de propiciar através de um estudo científico, subsídios sobre a realidade educacional da unidade escolar selecionada para o projeto, portanto, a partir de bases concretas, planejamos uma proposta pedagógica realista que possibilitou uma prática profissional de intervenção na realidade

¹ Trabalho de natureza acadêmica apresentado como requisito parcial da disciplina Tecnologia Educacional, solicitado pelo Professor Msc em Ciência Educacional Anacleto Santos.

² Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia na Universidade do Estado do Pará. Email: brunadcr5@gmail.com

³ Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia na Universidade do Estado do Pará. Email: danillitricya.lima@gmail.com

⁴ Professor Mestre, em Ciência Educacional da Universidade do Estado do Pará. Email: cletosan@ymail.com

estudada, na busca de novas alternativas educacionais que visaram à melhoria da produtividade do Ensino Fundamental em nosso Estado.

Este projeto tem como público alvo os alunos do 3º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental José Assis Ribeiro, localizada na Travessa We 80 (Cidade Nova VI), S/N, no bairro do Coqueiro, no município de Ananindeua. A criação e a realização do mesmo é uma alternativa para estimular os referidos alunos à prática de leitura com a estimulação da linguagem verbal e não verbal.

Objetivamos incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, visando à formação de hábitos de leitura para melhorar o desenvolvimento global do aluno, ampliando o repertório para o trabalho de leitura e escrita. Com isso, informar os alunos da importância de ler para o desenvolvimento sociocultural; propor incentivo à leitura através de atividades diversificadas, despertando o senso crítico e criatividade do leitor; incentivar o trabalho colaborativo de leitura e escrita em grupo.

PROJETO LENDO E APRENDENDO

Fundamentamos nosso projeto nas concepções teóricas dos autores Paulo Freire (1996), Jean Piaget (1973) e Luiz Carlos Cagliari (1989).

Segundo Piaget o aprendizado é construído pelo próprio aluno, o conhecimento se dá por descobertas que a criança faz e ao provocar uma atividade, esta estimulando a busca pelo conhecimento.

Paulo Freire, defensor da educação libertária, propunha uma educação na qual despertasse nos alunos a curiosidade, o espírito investigador e a criatividade. Foi exatamente a proposta de nossa atividade, ao pedir para as crianças criarem seus próprios livros. Nesta atividade os alunos tiveram liberdade de escrever o que queriam, saindo um pouco da educação bancária. Tiveram a oportunidade de criar e recriar histórias.

O método de Paulo Freire não visa apenas tornar mais rápido e acessível o aprendizado, mas pretende habilitar o aluno a “ler o mundo”, expressão usada por ele para dizer que o aluno precisa conhecer a realidade em que vive para assim transformá-la.

A criança faz uso da imaginação, vive e encarna um sem número de relações. Saltar um rio largo, atravessar uma ponte estreita, repartir a comida a feita, são

atividades que materializam, na prática, a fantasia imaginada, e que retornarão depois da prática em forma de ação interiorizada, produzindo e modificando conceitos, incorporando-se às estruturas de pensamento. Ou seja, no brinquedo simbólico a ação vai e vem incessantemente, da ação ao pensamento, modificando-se em cada trajeto, até que as representações do indivíduo possam se expressar de forma cada vez mais compreensível no universo social. A prática social não interrompe, contudo, esse jogo de idas e vindas da ação e da representação, pelo contrário, sofisticada cada vez mais as representações que o sujeito faz do mundo. (FREIRE, 1996, p. 46)

Cagliari descreve a leitura como a principal atividade a se desenvolvida na escola. O autor define a leitura como uma atividade extremamente complexa e envolve problemas não só fonético, culturais, ideológicos, filosóficos, mas também fonético e estas questões precisam ser trabalhadas para uma melhor formação.

As maiores dificuldades dos alunos se dão pela falta de leitura, e assim com Cagliari, propomos trabalhar e desenvolver a leitura não somente dentro da escola.

A leitura é a extensão da escola na vida das pessoas. A maioria do que se deve aprender na vida terá de ser conseguido através da leitura fora da escola. A leitura é uma herança maior do que qualquer diploma. (CAGLIARI, 2005, p. 148).

Objetivamos incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, visando à formação de hábitos de leitura para melhorar o desenvolvimento global do aluno, ampliando o repertório para o trabalho de leitura e escrita. Com isso, informar os alunos da importância de ler para o desenvolvimento sociocultural; propor incentivo à leitura através de atividades diversificadas, despertando o senso crítico e criatividade do leitor; incentivar o trabalho colaborativo de leitura e escrita em grupo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em toda a existência do homem, a linguagem é utilizada como forma de comunicação social. Na pré-história, o homem desenvolveu a linguagem por meio de gestos, gritos e desenhos, através destes, foram desenvolvendo e aperfeiçoando a comunicação verbal e não verbal. Portanto podemos perceber a importância dessas duas linguagens para o desenvolvimento social e intelectual do homem.

A prática da leitura e o desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal por meio desta, possibilita o sujeito desenvolver habilidades de argumentação, visão crítica dentro de seu contexto histórico, social, político e cultural. Assim, segundo Freire, não serão pessoas

memorizadoras e sim seres pensantes no qual possa trazer benefícios a sociedades e conseqüentemente trará novas oportunidades.

O projeto foi iniciado com a apresentação do filme “Os fantásticos livros voadores do Sr Morris Lessmore” - curta-metragem de animação produzido em 2011. O curta nos mostra o poder dos livros sobre nós, e como podem nos mostrar novos mundos, caminhos e direções além daquelas a que estamos acostumados ou treinados a seguir. Com este filme, buscou-se desenvolver a linguagem não verbal, pois no filme não há diálogos verbais. Dessa forma, os alunos foram estimulados a desenvolverem sua percepção e interpretação acerca do filme. Percebemos que os mesmos conseguiram fazer uma análise bastante complexa do filme. Assim, pode-se compreender que apesar da falta de estímulo na escola os alunos com o seu conhecimento de mundo puderam fazer sua interpretação e em seguida socializá-la.

Em outro momento, colocamos em prática uma atividade de produção textual, na qual dividimos a turma em equipes para que assim cada grupo produzisse seu próprio livro. Com o objetivo de estimular o trabalho em equipe, juntamente a elaboração das histórias para instigar a criatividade, a imaginação, seu vocabulário e também praticar a linguagem verbal através da escrita e a não verbal através dos desenhos elaborado por eles. Questionamos os alunos se já haviam feito tal produção e os mesmos responderam que nunca tinha feito uma elaboração de texto, em função disso, percebemos que alguns alunos apresentaram dificuldades na elaboração do texto, porém, apesar das dificuldades, todos elaboraram livros surpreendentes. Ao final do projeto distribuimos livros (contos, lendas regionais, poesias) como forma de incentivo a leitura.

CONCLUSÃO

No decorrer da elaboração do projeto e no transcorrer de sua aplicação observamos o quanto a estimulação e aprendizagem da leitura verbal e não verbal é imprescindível para o desenvolvimento intelectual e social do homem. Os docentes necessitam utilizar todos os instrumentos possíveis para que a aprendizagem seja realmente significativa, com isso, o aluno poderá desenvolver sua capacidade de compreensão e identificação das linguagens que o cerca.

Percebemos durante a prática do estudo, que os professores não estimulam os alunos ao hábito da leitura não verbal, por exemplo. Trabalham pouco com imagens,

apesar de ser uma forma muito importante para exercitar o pensamento crítico, a visão de mundo, entre outras questões.

Ademais, ao elucidar o estudo na Universidade do Estado do Pará, obtivemos nota máxima, na disciplina de Tecnologia Educacional, ministrada pelo professor Anacleto Santos. Dessa forma, o estudo nos trouxe novos conhecimentos acerca do trabalho de leitura e nos propiciou uma experiência extremamente enriquecedora, não só no âmbito acadêmico como também social e pessoal.

REFERÊNCIA

Curta: Os Fantásticos livros voadores do Sr. Morris Lessmore. Disponível em: <http://soubibliofila.blogspot.com.br/2014/07/curta-os-fantasticos-livros-voadores-do.html>.

Acessado em: 27 de novembro de 2015.

Imperdível: Os Fantásticos Livros Voadores do Sr Morris Lessmore! Disponível em:

<http://www.animamundi.com.br/imperdivel-os-fantasticos-livros-voadores-do-sr-morris-lessmore/>. Acessado em: 27 de novembro de 2015.

Os Fantásticos livros voadores do Sr. Morris Lessmore. Direção: William Joyce e Brandon Oldenburg. Curta-metragem de animação, 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LjkdEvMM5xs>. Acesso em 27 de novembro de 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

PIAGET, J. **Biologia e conhecimento.** Trad. Francisco M. Guimarães. Petrópolis: Vozes, 1973. 423p.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística.** São Paulo: Editora Scipione, 1989.